

Com mais de 30 mil sessões terapêuticas, Caics TEA transformam a rotina de crianças autistas

Francisco Mourão / SES-AM

Unidades atendem mais de 500 crianças com acompanhamento contínuo, individualizado e baseado em evidências científicas

Com mais de 30 mil sessões terapêuticas realizadas desde a implantação do serviço pelo Governo do Amazonas, a partir de abril do ano passado, os Centros de Atenção Integral à Criança com Transtorno do Espectro Autista (Caics TEA) vêm transformando a rotina de crianças atendidas em Manaus, consolidando um atendimento especializado, gratuito e baseado em evidências científicas no Amazonas.

Os atendimentos são ofertados nas unidades José Contente, localizada na zona leste, e Gilson Moreira, na zona norte da capital. Juntas, as unidades acompanham mais de 500 crianças, com terapias contínuas e individualizadas voltadas ao desenvolvimento da autonomia, da comunicação e da socialização.

Integrados à rede de atenção especializada da Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas (SES-AM), os Caics TEA contam com equipes multiprofissionais que atuam de forma articulada na elaboração de planos terapêuticos personalizados.

De acordo com a secretária de Estado de Saúde, Nayara Maksoud, o atendimento exclusivo para crianças com TEA é um marco na rede de Saúde do Amazonas. “Trata-se de um importante avanço na promoção da equidade e na ampliação do cuidado especializado no Sistema Único de Saúde (SUS) do Amazonas”, afirma.

As ações são resultado da parceria entre o Governo do Amazonas e a Rede Teia Agir, especializada em serviços terapêuticos dedicados ao cuidado de pessoas com transtorno do espectro autista, com atuação também nos estados de Goiás e São Paulo.

No Caic TEA, cada criança tem acesso a um plano terapêutico com sessões que combinam intervenções estruturadas e atividades funcionais direcionadas ao desenvolvimento global dos pacientes.

“As terapias estimulam a comunicação, a autonomia, a socialização e as habilidades motoras e cognitivas. Além disso, os ambientes são cuidadosamente planejados, com salas multisensoriais, áreas de estimulação psicomotora e espaços lúdicos que ampliam as possibilidades de aprendizagem e favorecem a regulação emocional das crianças atendidas, afirma a diretora-geral da Rede Teia Agir, Danielle Jaques.



“Mais do que números, as mais de 30 mil sessões representam histórias de evolução, autonomia e inclusão. Nosso papel é garantir que cada criança seja vista em sua singularidade, com um atendimento ético, humanizado e cientificamente embasado, fortalecendo o cuidado integral e o desenvolvimento ao longo de cada etapa”, completa Danielle.

Desenvolvimento

Além do atendimento clínico, os Caics TEA mantêm ações permanentes de orientação parental, fortalecendo o vínculo entre as famílias

Os atendimentos são oferecidos nas unidades José Contente, localizada na zona leste, e Gilson Moreira, na zona norte da capital

e a equipe técnica. O acompanhamento familiar é parte essencial do processo terapêutico e contribui para a continuidade dos estímulos também no ambiente doméstico.

Entre as famílias beneficiadas está a de Jhessy Albuquerque, mãe de Abraão, de

quatro anos. “Ele era uma criança muito fechada. Com as terapias, passou a se desenvolver com mais independência. Nós, mães, também recebemos orientação para dar continuidade ao trabalho em casa. Eu não teria condições de custear essas terapias, e o atendimento gratuito possibilita que meu filho tenha mais autonomia”, relatou.

O psicólogo Victor Farias, que acompanha Abraão, explica que o trabalho terapêutico utiliza estratégias específicas para ampliar as habilidades sociais e emocionais.

“Utilizamos jogos terapêuticos para trabalhar a frustração e jogos de tabuleiro para ensinar a esperar a vez, já que ele apresentava rigidez e dificuldade em lidar com o ‘não’. Hoje, ele consegue esperar, compartilhar e interagir em grupo. Essa evolução evidencia a importância do acompanhamento especializado”, ressaltou.